PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

Rovaris, Rafael - Técnico Integrado em Edificações, IF-SC – Criciúma – Edital APROEX Nº01/2014
Cardoso, Gisele - Departamento de Ensino, IF-SC – Criciúma - Orientadora

1.INTRODUÇÃO

Ter na escola um projeto de promoção à saúde e prevenção ao uso indevido de drogas significa fortalecer os vinculos entre família, escola e comunidade e priorizar o estilo de vida saudável. As drogas estão presentes na sociedade e apresentam-se nas mais variadas formas. Por isso, o que está em questão não é a droga em si, mas, a influência e a relação que o estudante estabelece com ela, daí a importância de evitar e/ou retardar o acesso ou consumo de drogas pelos estudantes.

2.DESENVOLVIMENTO

Este projeto foi estruturado para se desenvolver em duas etapas: a primeira consistiu na realização de oito encontros para a formação dos multiplicadores. Nesses encontros foram abordados assuntos sobre a temática e paralelamente a isso, a atividade de extensão cultural foi sendo delineada, por meio de oficinas de teatro. A segunda etapa consistirá na aplicação/apresentação das atividades de extensão pelos multiplicadores do curso aos estudantes das escolas da região. Por favor, evite inserir logotipos que não sejam o institucionais.

Primeira Etapa

A primeira etapa do projeto foi composta por 8 encontros, desenvolvidos com o grupo, a partir de inscrição prévia de estudantes do câmpus e representantes da comunidade externa. O material de apoio para as discussões compunham o livro base e o DVD do curso de Prevenção para educadores. Os textos eram encaminhados com antecedência para os extensionistas. Durante as oficinas, além dos textos, filmes relacionados eram apresentados, seguido do debate, mediado pelas coordenadoras, conforme o cronograma apresentado na tabela 1:

Tab. 1: Assuntos abordados. Fonte: Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escola pública. SENAD/MEC/MJ, 2012.

Encontros	Assuntos abordados
1. 07/04	1 – A escola e o Educando; 2 – Conhecendo o Adolescente
2. 14/04	3- Adolescente e a proteção no âmbito das políticas públicas 4 – A escola em rede: legislação e políticas integradas na prevenção
3.05/05	5 – O que são as drogas; 6 – As relações com a drogas e as diferentes abordagens; 7 – Uso de drogas no Brasil
4. 12/05	8 – Redes sociais e prevenção ao uso de drogas do contexto escolar 9 – Modelo sistêmico e da educação para a prevenção
5. 19/05	10 – Mobilizando redes sociais no trabalho comunitário 11 – Acolhendo adolescentes em situação de risco 12 – Integrando a prevenção no currículo escolar
6. 26/05	Filme: Christiane F. drogada e prostituida.
7.02/06	13 – Apostando na participação juvenil 14 – Resgatando a autoridade na família e na escola 15 – Fortalecendo a escola na comunidade
8. 09/06	Aprimoramento do texto.

Após as discussão, oficinas de dramaturgia eram realizadas sob a coordenação do Professor Breno Stern, conforme figuras a seguir:

Figura 1: Oficina realizada dia 12 de maio. Linguagem corporal.

Figura 2: Oficina realizada dia 12 de maio. Dramaturgia

Segunda Etapa

A segunda etapa, em elaboração, consiste no aprimoramento do texto, criação do cenário, definição de trilha sonora, criação do folder, ensaios e apresentação à comunidade. A partir da segunda quinzena de julho, iniciaremos as apresentações para a comunidade. Os próximos passos estão representados na figura a seguir:

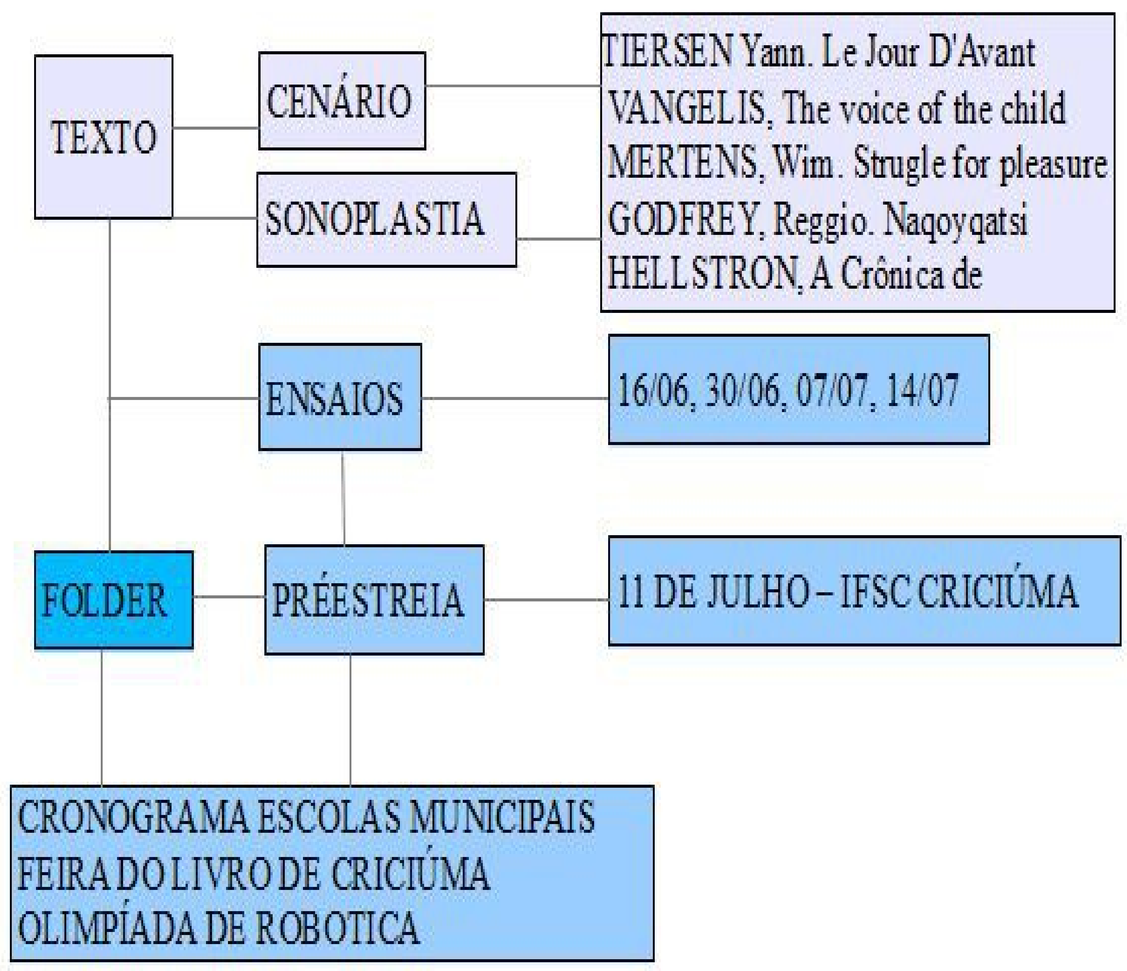

Figura 3: Próximas etapas

3.CONCLUSÃO

O trabalho de prevenção ao uso de drogas pelos estudantes é tema trabalhado constantemente não apenas pela escola, mas por toda comunidade.

Os estudantes de maneira geral tem conhecimento sobre drogas lícitas e ilícitas, assim como o discernimento sobre suas escolhas e as consequências do uso de drogas. No entanto, é preciso que toda a rede de proteção trabalhe articulada, para prevenir e/ou retardar o contato dos jovens com as drogas.

As ações que consideramos prioritárias para viabilizar a consolidação deste projeto de forma permanente consiste na continuidade da equipe nos estudos pertinente ao tema; assim como a articulação com as redes de proteção e a parceria contínua com a comunidade.